

CÁLCULO L1 — NOTAS DA QUINTA AULA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

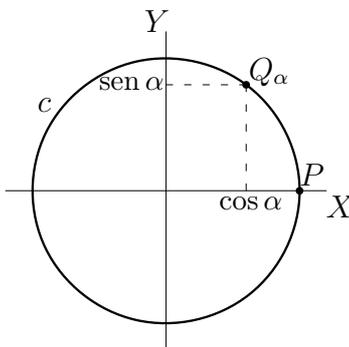
RESUMO. Iniciamos a aula definindo as funções trigonométricas e estabelecendo algumas de suas propriedades básicas. A seguir, calcularemos um limite fundamental para a obtenção da derivada da função seno. Por fim, chegaremos a derivada da função cosseno.

1. FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS

Iremos definir as funções seno e cosseno de um ângulo que mede α radianos. No plano cartesiano, seja c uma circunferência de raio 1 com centro na origem e seja P o ponto de coordenadas $(1, 0)$. Iniciando em P , percorra um arco na circunferência de comprimento $|\alpha|$ no sentido anti-horário, quando $\alpha \geq 0$, ou no sentido horário, quando $\alpha < 0$, e seja Q o ponto terminal deste arco. Diremos que as coordenadas do ponto Q são $(\cos \alpha, \sin \alpha)$. Isto é,

- O seno do ângulo medindo α radianos é igual a ordenada do ponto Q .
- O cosseno do ângulo medindo α radianos é igual a abscissa do ponto Q .

Como o ponto Q depende da medida α do ângulo, representa-lo-emos por Q_α para enfatizar esta dependência. Veja a figura a seguir.



Dois ângulos, medindo α e β radianos, são ditos **congruentes** quando $Q_\alpha = Q_\beta$. Isto é, $\alpha - \beta$ é um múltiplo inteiro de 2π ou seja

$$(1) \quad \alpha - \beta = 2k\pi, \text{ para algum } k \in \mathbb{Z}$$

Conseqüentemente ângulos congruentes possuem o mesmo seno e cosseno. Portanto, para todo número real α e número inteiro k , temos que

$$(2) \quad \begin{aligned} \sin(\alpha + 2k\pi) &= \sin \alpha \\ \cos(\alpha + 2k\pi) &= \cos \alpha \end{aligned}$$

Como $(\cos \alpha, \sin \alpha)$ são as coordenadas do ponto Q_α que pertence à circunferência de raio 1 e centro na origem, cuja equação é $X^2 + Y^2 = 1$, temos a seguinte relação fundamental

$$(3) \quad \sin^2 \alpha + \cos^2 \alpha = 1$$

Estas notas foram escritas pelo professor da disciplina, Manoel Lemos.

Mais ainda,

$$(4) \quad \begin{aligned} -1 &\leq \operatorname{sen} \alpha \leq 1 \\ -1 &\leq \operatorname{cos} \alpha \leq 1 \end{aligned}$$

Note que a ordenada de Q_α coincide com a abscissa de $Q_{\alpha-\frac{\pi}{2}}$ porque Q_α é obtido a partir de $Q_{\alpha-\frac{\pi}{2}}$ após uma rotação do plano de $\frac{\pi}{2}$ no sentido anti-horário tendo a origem como centro. Esta rotação leva o eixo das abscissas no das ordenadas. Logo

$$(5) \quad \operatorname{sen} \alpha = \operatorname{cos} \left(\alpha - \frac{\pi}{2} \right)$$

Esta rotação leva o eixo das ordenadas no das abscissas, com a orientação invertida, e daí

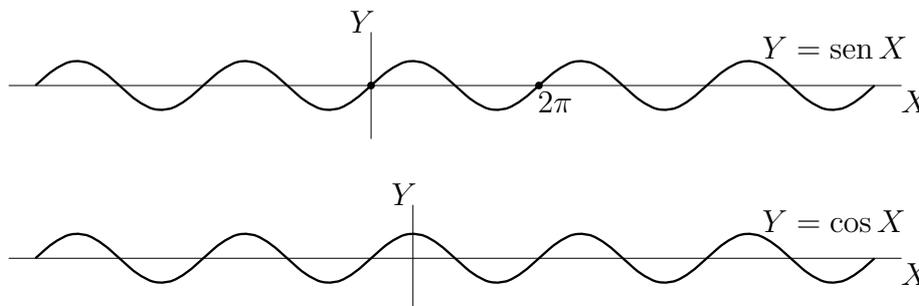
$$(6) \quad \operatorname{cos} \alpha = -\operatorname{sen} \left(\alpha - \frac{\pi}{2} \right)$$

Como Q_α e $Q_{-\alpha}$ são pontos simétricos com relação ao eixo das abscissas, temos que

$$(7) \quad \begin{aligned} \operatorname{sen} \alpha &= -\operatorname{sen}(-\alpha) \\ \operatorname{cos} \alpha &= \operatorname{cos}(-\alpha) \end{aligned}$$

Exercício 1. Os pontos Q_α e $Q_{\frac{\pi}{2}-\alpha}$ são simétricos com respeito a reta de equação $Y = X$. Quais identidades para o $\operatorname{sen} \alpha$ e $\operatorname{cos} \alpha$, similares as listadas em (7), podem ser obtidas utilizando esta simetria?

É possível afirmar, a partir de (3) e do cálculo de alguns de seus valores, que as funções $\operatorname{sen} X$ e $\operatorname{cos} X$ possuem período igual a 2π . Portanto, o gráfico de qualquer uma destas funções é obtido pela repetição do seu gráfico no intervalo $[0, 2\pi]$. De (5), concluímos que o gráfico de $\operatorname{sen} X$ é obtido a partir do de $\operatorname{cos} X$ após uma translação horizontal de $\frac{\pi}{2}$ para a direita. Nas figuras seguintes, ilustramos os gráficos destas funções.



Salientamos que os valores máximo e mínimo assumidos por estas funções são 1 e -1 . De (7), temos que $\operatorname{sen} X$ é uma função ímpar e $\operatorname{cos} X$ é uma função par.

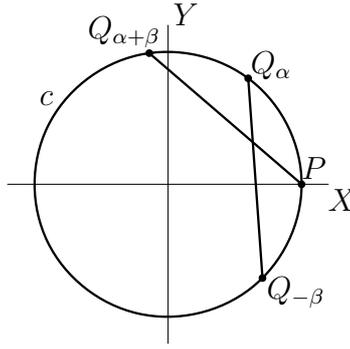
Para quaisquer números reais α e β , estabeleceremos que

$$(8) \quad \operatorname{cos}(\alpha + \beta) = \operatorname{cos} \alpha \operatorname{cos} \beta - \operatorname{sen} \alpha \operatorname{sen} \beta$$

Considere os pontos $Q_{\alpha+\beta}$, Q_α , P e $Q_{-\beta}$ em c . Ao realizarmos uma rotação de β radianos no sentido horário com centro na origem, o ponto $Q_{\alpha+\beta}$ é levado no ponto Q_α e ponto P é levado no ponto $Q_{-\beta}$. Logo o segmento $Q_{\alpha+\beta}P$ é levado no segmento $Q_\alpha Q_{-\beta}$ e daí

$$\overline{Q_{\alpha+\beta}P} = \overline{Q_\alpha Q_{-\beta}}$$

Veja ilustração a seguir.



Substituindo as coordenadas dos $Q_{\alpha+\beta}$, P , Q_{α} e $Q_{-\beta}$, que são respectivamente

$(\cos(\alpha + \beta), \sin(\alpha + \beta))$, $(1, 0)$, $(\cos \alpha, \sin \alpha)$ e $(\cos(-\beta), \sin(-\beta)) = (\cos \beta, -\sin \beta)$ com a igualdade seguindo de (7), na fórmula da distância entre pontos, chegamos à

$$\sqrt{(\cos(\alpha + \beta) - 1)^2 + (\sin(\alpha + \beta) - 0)^2} = \sqrt{(\cos \alpha - \cos \beta)^2 + (\sin \alpha - (-\sin \beta))^2}$$

Elevando ambos os membros desta igualdade ao quadrado, temos que

$$(\cos(\alpha + \beta) - 1)^2 + \sin^2(\alpha + \beta) = (\cos \alpha - \cos \beta)^2 + (\sin \alpha + \sin \beta)^2$$

Esta identidade pode ser transformada em

$$\begin{aligned} [\cos^2(\alpha + \beta) - 2\cos(\alpha + \beta) + 1] + \sin^2(\alpha + \beta) &= [\cos^2 \alpha - 2\cos \alpha \cos \beta + \cos^2 \beta] \\ &+ [\sin^2 \alpha + 2\sin \alpha \sin \beta + \sin^2 \beta] \end{aligned}$$

Reagrupamos esta relação como

$$\begin{aligned} [\cos^2(\alpha + \beta) + \sin^2(\alpha + \beta)] + 1 - 2\cos(\alpha + \beta) &= [\cos^2 \alpha + \sin^2 \alpha] + [\cos^2 \beta + \sin^2 \beta] \\ &- 2[\cos \alpha \cos \beta - \sin \alpha \sin \beta] \end{aligned}$$

Utilizando (3) três vezes, concluímos que

$$1 + 1 - 2\cos(\alpha + \beta) = 1 + 1 - 2[\cos \alpha \cos \beta - \sin \alpha \sin \beta]$$

Note que (8) segue imediatamente desta igualdade.

Vamos estabelecer uma relação para o seno da soma similar a do cosseno. Por (5),

$$\sin(\alpha + \beta) = \cos\left((\alpha + \beta) - \frac{\pi}{2}\right)$$

que pode ser reescrita como

$$\sin(\alpha + \beta) = \cos\left(\alpha + \left(\beta - \frac{\pi}{2}\right)\right)$$

Por (8), temos que

$$\sin(\alpha + \beta) = \cos \alpha \cos\left(\beta - \frac{\pi}{2}\right) - \sin \alpha \sin\left(\beta - \frac{\pi}{2}\right)$$

Aplicando (5) e (6), concluímos que

$$\sin(\alpha + \beta) = \cos \alpha \sin \beta - \sin \alpha(-\cos \beta)$$

Conseqüentemente

$$(9) \quad \sin(\alpha + \beta) = \sin \alpha \cos \beta + \cos \alpha \sin \beta$$

O seno da diferença é dado por

$$(10) \quad \text{sen}(\alpha - \beta) = \text{sen } \alpha \cos \beta - \cos \alpha \text{sen } \beta$$

De fato, por (9),

$$\text{sen}(\alpha - \beta) = \text{sen}(\alpha + (-\beta)) = \text{sen } \alpha \cos(-\beta) + \cos \alpha \text{sen}(-\beta)$$

e (10) segue de (7). De maneira análoga, temos que

$$(11) \quad \cos(\alpha - \beta) = \cos \alpha \cos \beta + \text{sen } \alpha \text{sen } \beta$$

Exercício 2. *Decida quais das seguintes identidades são válidas para todos os números reais α :*

(i) $\text{sen}(2\alpha) = 2 \text{sen } \alpha \cos \alpha$

(ii) $\cos(2\alpha) = 2 \cos^2 \alpha - 1$

(iii) $\cos(2\alpha) = 1 - 2 \text{sen}^2 \alpha$

(iv) $\text{sen}(3\alpha) = 3 \text{sen } \alpha - 4 \text{sen}^3 \alpha$

Subtraindo (10) de (9), obtemos que

$$\text{sen}(\alpha + \beta) - \text{sen}(\alpha - \beta) = 2 \cos \alpha \text{sen } \beta$$

Se fizermos $A = \alpha + \beta$ e $B = \alpha - \beta$, então

$$(12) \quad \text{sen } A - \text{sen } B = 2 \cos \left(\frac{A+B}{2} \right) \text{sen} \left(\frac{A-B}{2} \right)$$

porque

$$A + B = 2\alpha \quad \text{e} \quad A - B = 2\beta$$

A expressão (12), que é a diferença de dois senos, será utilizada para o cálculo da derivada da função seno.

Exercício 3. *Encontre uma expressão para:*

(i) *a soma de dois senos;*

(ii) *a diferença de dois cossenos; e*

(iii) *a soma de dois cossenos.*

2. UM LIMITE FUNDAMENTAL

Nesta seção estabeleceremos que

$$(13) \quad \lim_{\alpha \rightarrow 0} \frac{\text{sen } \alpha}{\alpha} = 1$$

Este limite é fundamental para o cálculo da derivada da função seno e conseqüentemente das demais funções trigonométricas. Como

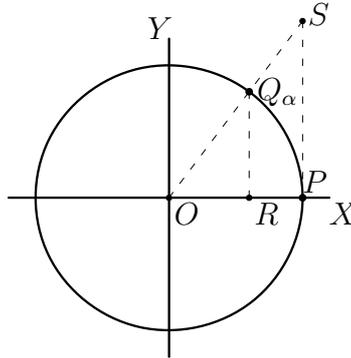
$$\frac{\text{sen } \alpha}{\alpha} = \frac{\text{sen}(-\alpha)}{(-\alpha)}$$

será suficiente concluir que

$$(14) \quad \lim_{\alpha \rightarrow 0^+} \frac{\text{sen } \alpha}{\alpha} = 1$$

Como α se aproxima de 0 por valores maiores que 0, vamos assumir que α não é muito grande. Isto é, vamos supor que α está no intervalo $(0, \frac{\pi}{2})$. Seja Q_α como definido na seção anterior. Logo é o ponto de coordenadas $(\cos \alpha, \text{sen } \alpha)$. Note que Q_α está no primeiro quadrante. Denotamos por O a origem do sistema cartesiano. Seja S o ponto pertencente

a interseção da reta que contém O e Q_α com a reta passando por P e perpendicular ao eixo das abscissas. Seja R o ponto com coordenadas $(\cos \alpha, 0)$. Veja a ilustração a seguir.



Considere as seguintes regiões do plano:

F_1 é o triângulo retângulo ORQ_α cuja área A_1 é a metade do produto do comprimento de seus catetos OR e RQ_α . Portanto, $2A_1 = \cos \alpha \sen \alpha$.

F_2 é o setor circular OPQ_α cuja área A_2 é a metade do produto do comprimento do arco PQ_α pelo raio OP . Logo $2A_2 = \alpha$.

F_3 é o triângulo retângulo OPS cuja área A_3 é a metade do produto do comprimento de seus catetos OP e PS . Conseqüentemente $2A_3 = \overline{PS}$.

Como F_1 está contida propriamente em F_2 e F_2 está contida propriamente em F_3 , temos que

$$A_1 < A_2 < A_3$$

e daí

$$(15) \quad \cos \alpha \sen \alpha < \alpha < \overline{PS}$$

Necessitamos encontrar uma expressão para \overline{PS} em termos de α . Como os triângulos ORQ_α e OPS são semelhantes, temos que

$$\frac{RQ_\alpha}{OR} = \frac{PS}{OP}$$

Para evitar confusão, a linha em cima do par de pontos utilizada para denotar o comprimento do segmento entre estes pontos será sempre eliminada quando estivermos em uma fração. Conseqüentemente

$$\frac{\sen \alpha}{\cos \alpha} = \frac{PS}{1} = \overline{PS}$$

Substituindo este valor em (15), chegamos a

$$\cos \alpha \sen \alpha < \alpha < \frac{\sen \alpha}{\cos \alpha}$$

Dividindo esta expressão por $\sen \alpha$, temos que

$$\cos \alpha < \frac{\alpha}{\sen \alpha} < \frac{1}{\cos \alpha}$$

Tomando os inversos, obtemos que

$$(16) \quad \cos \alpha < \frac{\sen \alpha}{\alpha} < \frac{1}{\cos \alpha}$$

Iremos analisar estas desigualdades quando $\alpha \rightarrow 0^+$.

Quando $\alpha \rightarrow 0^+$, temos que $Q_\alpha \rightarrow P$ e $R \rightarrow P$. Portanto, $\cos \alpha = \overline{OR} \rightarrow \overline{OP} = 1$. Isto é,

$$\lim_{\alpha \rightarrow 0^+} \cos \alpha = 1$$

Como o limite do quociente é o quociente dos limites, quando o denominador não tende a 0, temos que

$$\lim_{\alpha \rightarrow 0^+} \frac{1}{\cos \alpha} = \frac{\lim_{\alpha \rightarrow 0^+} 1}{\lim_{\alpha \rightarrow 0^+} \cos \alpha} = \frac{1}{1} = 1$$

Conseqüentemente o lado direito e o lado esquerdo das desigualdades (16) tendem a 1 quando $\alpha \rightarrow 0^+$. Não resta uma outra alternativa para o termo intermediário que não seja se aproximar de 1 porque está sendo limitado inferiormente e superiormente por quantidades que se aproximam de 1. Isto é,

$$\lim_{\alpha \rightarrow 0^+} \frac{\text{sen } \alpha}{\alpha} = 1$$

Logo (14) segue.

O conhecimento do valor do limite (13) permite o cálculo de inúmeros outros limites “do tipo $\frac{0}{0}$ ”. Não faremos isto agora, pois todos estes limites podem ser calculados através da regra de L’Hôpital, que será abordada mais a frente. Contudo, reduziremos o limite considerado no próximo exemplo ao limite fundamental que acabamos de calcular, já que será utilizado para o cálculo da derivada da função cosseno.

Exemplo 4. Calcule o seguinte limite

$$\lim_{X \rightarrow 0} \frac{1 - \cos X}{X}$$

Multiplicando o numerador e o denominador da fração por $1 + \cos X$ temos que

$$\lim_{X \rightarrow 0} \frac{1 - \cos X}{X} = \lim_{X \rightarrow 0} \frac{(1 - \cos X)(1 + \cos X)}{X(1 + \cos X)} = \lim_{X \rightarrow 0} \frac{1 - \cos^2 X}{X(1 + \cos X)}$$

Como $\text{sen}^2 X = 1 - \cos^2 X$, temos que

$$\lim_{X \rightarrow 0} \frac{1 - \cos X}{X} = \lim_{X \rightarrow 0} \frac{\text{sen}^2 X}{X(1 + \cos X)} = \lim_{X \rightarrow 0} \frac{\text{sen } X}{X} \frac{\text{sen } X}{(1 + \cos X)}$$

Mas o limite do produto é o produto dos limites e, quando o quociente não tende a 0, o limite do quociente é o quociente dos limites,

$$\lim_{X \rightarrow 0} \frac{1 - \cos X}{X} = \lim_{X \rightarrow 0} \frac{\text{sen } X}{X} \lim_{X \rightarrow 0} \frac{\text{sen } X}{1 + \cos X} = \lim_{X \rightarrow 0} \frac{\text{sen } X}{X} \frac{\lim_{X \rightarrow 0} \text{sen } X}{\lim_{X \rightarrow 0} 1 + \cos X}$$

Como $\lim_{X \rightarrow 0} \text{sen } X = 0$ e $\lim_{X \rightarrow 0} 1 + \cos X = 2$, chegamos a

$$\lim_{X \rightarrow 0} \frac{1 - \cos X}{X} = \lim_{X \rightarrow 0} \frac{\text{sen } X}{X} \frac{\lim_{X \rightarrow 0} \text{sen } X}{\lim_{X \rightarrow 0} 1 + \cos X} = 1 \times \frac{0}{2} = 0$$

Note que o cálculo do limite foi reduzido ao cálculo do limite fundamental e mais alguns outros limites que são simples de serem estabelecidos. Em geral, esta redução pode ser muito engenhosa e por este motivo não daremos ênfase a este processo.

3. A DERIVADA DO SENO

Na próxima regra, apresentaremos a derivada da função seno.

Regra 5. *Se $f(X) = \text{sen } X$, então $f'(X) = \text{cos } X$*

Pela definição da derivada,

$$(17) \quad f'(X) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(X+h) - f(X)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(X+h) - \text{sen } X}{h}$$

A diferença dos senos no numerador, por (12), pode ser transformada em

$$\begin{aligned} \text{sen}(X+h) - \text{sen } X &= 2 \cos \left(\frac{(X+h) + X}{2} \right) \text{sen} \left(\frac{(X+h) - X}{2} \right) \\ &= 2 \cos \left(X + \frac{h}{2} \right) \text{sen} \left(\frac{h}{2} \right) \end{aligned}$$

Substituindo esta identidade em (17), concluímos que

$$f'(X) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2 \cos \left(X + \frac{h}{2} \right) \text{sen} \left(\frac{h}{2} \right)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \cos \left(X + \frac{h}{2} \right) \frac{\text{sen} \left(\frac{h}{2} \right)}{\frac{h}{2}}$$

Como o limite do produto é o produto dos limites, temos que

$$f'(X) = \lim_{h \rightarrow 0} \cos \left(X + \frac{h}{2} \right) \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen} \left(\frac{h}{2} \right)}{\frac{h}{2}}$$

Vamos substituir a variável no segundo limite para chegarmos ao limite fundamental abordado na seção anterior. Tomando $h = 2t$, observamos que $t \rightarrow 0$ quando $h \rightarrow 0$, e daí

$$f'(X) = \lim_{h \rightarrow 0} \cos \left(X + \frac{h}{2} \right) \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\text{sen } t}{t}$$

Note que o primeiro limite, da esquerda para a direita, é igual a $\text{cos } X$ e o segundo é o limite fundamental calculado na seção anterior sendo igual a 1. Portanto,

$$f'(X) = \text{cos } X$$

Exemplo 6. *Determine as equações das retas tangentes à curva de equação $Y = \text{sen } X$ que são horizontais indicando os seus pontos de tangência.*

Esta curva é o gráfico da função $f(X) = \text{sen } X$. O coeficiente angular da reta tangente ao gráfico desta função no ponto de abscissa X é $f'(X)$, que é igual $\text{cos } X$ pela Regra 5. Necessitamos encontrar todos os X tais que $f'(X) = 0$. Isto é,

$$(18) \quad \text{cos } X = 0$$

As soluções de (18) no intervalo $[0, 2\pi)$ são $X = \frac{\pi}{2}$ e $X = \frac{3\pi}{2}$. Como $\text{cos } X$ é uma função periódica, com período 2π , obtemos as outras soluções de (18) somando a cada uma destes dois valores todos os possíveis múltiplos inteiros de 2π . Isto é, as soluções de (18) são

$$(19) \quad \begin{aligned} X &= \frac{\pi}{2} + 2k\pi, \text{ para } k \in \mathbb{Z} \\ X &= \frac{3\pi}{2} + 2k\pi, \text{ para } k \in \mathbb{Z} \end{aligned}$$

Note que (19) pode ser resumida da seguinte forma

$$X = \frac{\pi}{2} + k\pi, \text{ para } k \in \mathbb{Z}$$

Quando $X = \frac{\pi}{2} + 2k\pi$, para $k \in \mathbb{Z}$, o valor de $f(X)$ é igual a $f\left(\frac{\pi}{2}\right) = 1$. Logo $Y = 1$ é tangente à curva $Y = \sin X$ nos pontos $\left(\frac{\pi}{2} + 2k\pi, 1\right)$, para $k \in \mathbb{Z}$. Isto é, $Y = 1$ é tangente a esta curva em infinitos pontos. De maneira similar, concluímos que $Y = -1$ é tangente à curva $Y = \sin X$ nos pontos $\left(\frac{3\pi}{2} + 2k\pi, -1\right)$, para $k \in \mathbb{Z}$.

Exercício 7. Encontre a equação da reta tangente ao gráfico da função $f(X) = \sin X$ no ponto com abscissa

$$(i) X = 0 \quad (ii) X = \frac{\pi}{6} \quad (iii) X = \frac{2\pi}{3} \quad (iv) X = -\frac{\pi}{2} \quad (v) X = \frac{41\pi}{4}$$

Exercício 8. Encontre as retas normais à curva de equação $Y = 2 \sin X$ que são paralelas à reta de equação $X + Y + 10 = 0$. Para cada uma destas retas, indique as coordenadas do ponto de tangência.

Exercício 9. Considere a função dada por $f(X) = X - \sin X$

- (i) Calcule $f'(X)$
- (ii) Qual o menor e o maior valor assumidos por $f'(X)$?
- (iii) Existe número real a tal que a reta de equação $5X + 12Y + a = 0$ é tangente à curva de equação $Y = X - \sin X$?

4. A DERIVADA DO COSSENO

Estabeleceremos, com uma outra abordagem, a regra para derivar o cosseno. Qualquer uma das duas abordagens serve para encontrar a derivada das funções seno e cosseno. Você é capaz de permutar as abordagens?

Regra 10. Se $f(X) = \cos X$, então $f'(X) = -\sin X$

Pela definição da derivada,

$$f'(X) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(X+h) - f(X)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(X+h) - \cos X}{h}$$

Utilizando (8), que é uma relação para o cosseno da soma de ângulos, chegamos a

$$f'(X) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{[\cos X \cos h - \sin X \sin h] - \cos X}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos X (\cos h - 1) - \sin X \sin h}{h}$$

Podemos reescrever esta expressão da seguinte forma

$$f'(X) = \lim_{h \rightarrow 0} \left[\left(\frac{\cos h - 1}{h} \right) \cos X - \left(\frac{\sin h}{h} \right) \sin X \right]$$

Pelas propriedades básicas de limites, obtemos que

$$f'(X) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos h - 1}{h} \lim_{h \rightarrow 0} \cos X - \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sin h}{h} \lim_{h \rightarrow 0} \sin X$$

Mas $\lim_{h \rightarrow 0} \cos X = \cos X$ e $\lim_{h \rightarrow 0} \sin X = \sin X$. Portanto,

$$f'(X) = \left[\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos h - 1}{h} \right] \cos X - \left[\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sin h}{h} \right] \sin X$$

Como o primeiro limite, da esquerda para a direita, foi calculado no Exemplo 4 e vale 0 e o segundo limite é o limite fundamental e vale 1, temos que

$$f'(X) = 0 \cos X - 1 \sin X = -\sin X$$

Exemplo 11. A derivada de ordem n de $f(X) = \text{sen } X$ é dada por

$$(20) \quad f^{(n)}(X) = \begin{cases} \text{sen } X & \text{se o resto da divisão de } n \text{ por } 4 \text{ é } 0 \\ \text{cos } X & \text{se o resto da divisão de } n \text{ por } 4 \text{ é } 1 \\ -\text{sen } X & \text{se o resto da divisão de } n \text{ por } 4 \text{ é } 2 \\ -\text{cos } X & \text{se o resto da divisão de } n \text{ por } 4 \text{ é } 3 \end{cases}$$

Observe que a seqüência de funções

$$f(X), f'(X), f''(X), f^{(3)}(X), f^{(4)}(X), f^{(5)}(X), f^{(6)}(X), f^{(7)}(X), f^{(8)}(X) \dots$$

é dada por

$$\text{sen } X, \text{cos } X, -\text{sen } X, -\text{cos } X, \text{sen } X, \text{cos } X, -\text{sen } X, -\text{cos } X, \text{sen } X, \dots$$

pois o termo seguinte é igual a derivada do anterior. Note que esta seqüência tem período 4. Isto é, $f^{(k)}(X) = f^{(k+4)}(X)$, para todo número natural k . Esta é a propriedade descrita em (20).

Exercício 12. Encontre uma expressão para a derivada de ordem n da função $f(X) = 5 \text{cos } X$

Exercício 13. Decida a veracidade de cada uma das seguintes afirmações sobre a função $f(X) = 5 \text{sen } X - 4 \text{cos } X$.

- (i) $f^{(29)}(X)$ não é limitada.
- (ii) $f^{(1234)}(X) = f^{(18)}(X)$
- (iii) $f^{(128)}(X)$ nunca se anula.
- (iv) $f^{(317)}(X) = 4 \text{sen } X + 5 \text{cos } X$
- (v) $f(X), f'(X), f''(X), f^{(3)}(X), f^{(4)}(X), f^{(5)}(X), \dots$ é uma seqüência de período 4.
- (vi) $f^{(2k)}(X) = 5(-1)^k \text{sen } X + 4(-1)^{k-1} \text{cos } X$, para todo natural k .

Exercício 14. Para a função

$$f(X) = \frac{1 + 5 \text{cos } X}{\text{sen}^2 X}$$

determine:

- (i) O seu maior domínio possível.
- (ii) A sua derivada.
- (iii) Os pontos para os quais a reta tangente ao seu gráfico é horizontal, caso existam.
- (iv) Os intervalos para os quais a sua derivada é negativa.

5. RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

1. $\text{sen } \alpha = \text{cos} \left(\frac{\pi}{2} - \alpha \right)$ e $\text{cos } \alpha = \text{sen} \left(\frac{\pi}{2} - \alpha \right)$ **2.** (i) V (ii) V (iii) V (iv) V **3.** (i) $\text{sen } A + \text{sen } B = 2 \text{sen} \left(\frac{A+B}{2} \right) \text{cos} \left(\frac{A-B}{2} \right)$ (ii) $\text{cos } A - \text{cos } B = 2 \text{sen} \left(\frac{A+B}{2} \right) \text{sen} \left(\frac{A-B}{2} \right)$ (iii) $\text{cos } A + \text{cos } B = 2 \text{cos} \left(\frac{A+B}{2} \right) \text{cos} \left(\frac{A-B}{2} \right)$ **7.** (i) $X - Y = 0$ (ii) $6\sqrt{3}X - 12Y + 6 - \sqrt{3}\pi = 0$ (iii) $3X + 6Y - 3\sqrt{3} - 2\pi = 0$ (iv) $Y + 1 = 0$ (v) $4\sqrt{2}X - 8Y + 4\sqrt{2} - \sqrt{2}\pi = 0$ **8.** $X + Y - \sqrt{3} - \frac{\pi}{3} - 2k\pi = 0$ no ponto de coordenadas $\left(\frac{\pi}{3} + 2k\pi, \sqrt{3} \right)$, para $k \in \mathbb{Z}$; e $X + Y + \sqrt{3} + \frac{\pi}{3} - 2k\pi = 0$ no ponto de coordenadas $\left(-\frac{\pi}{3} + 2k\pi, -\sqrt{3} \right)$, para $k \in \mathbb{Z}$ **9.** (i) $1 - \text{cos } X$ (ii) 0 e 2 (iii) não **12.** $f^{(n)}(X) = 5 \text{cos } X$ se o resto da divisão de n por 4 é 0; $f^{(n)}(X) = -5 \text{sen } X$ se o resto da divisão de n por 4 é 1; $f^{(n)}(X) = -5 \text{cos } X$ se o resto da divisão de n por 4 é 2; $f^{(n)}(X) = 5 \text{sen } X$ se o resto da divisão de n por 4 é 3 **13.** (i)

F (ii) V (iii) F (iv) V (v) V (vi) V **14.** (i) $\{X \in \mathbb{R} : X \neq k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$ (ii) $-\frac{5+2\cos X+5\cos^2 X}{\sin^3 X}$
(iii) não existem (iv) $(2k\pi, 2k\pi + \pi)$, para $k \in \mathbb{Z}$

CONTEÚDO DA QUINTA AULA DA DISCIPLINA CÁLCULO L1, OFERECIDA PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA EM FÍSICA, MATEMÁTICA E QUÍMICA E O BACHARELADO EM QUÍMICA INDUSTRIAL, NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2008 NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, TENDO COMO PROFESSOR MANOEL LEMOS